

Vacina contra gripe sai em 1 mês, diz OMS

07/08/2009
Folha de São Paulo

Vacinação deve começar nos países do hemisfério norte; testes já estão em fase adiantada, segundo a Organização Mundial da Saúde. No Brasil, a imunização contra a gripe suína só deverá ser iniciada no começo do ano que vem, de acordo com o Ministério da Saúde.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) afirmou ontem que a vacina contra o vírus da gripe suína já estará disponível para alguns países na primeira metade de setembro. Serão contemplados, inicialmente, países do hemisfério norte, que começam a entrar no inverno no final do ano.

No Brasil, a vacinação só deverá começar no início do ano que vem, nos meses que antecedem o inverno no hemisfério sul, afirma o Ministério da Saúde. O órgão ainda não sabe o mês exato, nem se a vacinação para a gripe suína deve acontecer com a da gripe sazonal, que começa a ser feita em abril.

Segundo a diretora de vacinas da OMS, Marie-Paule Kieny, a nova vacina passa por testes clínicos desde julho em cinco países: EUA, Alemanha, China, Reino Unido e Austrália. Os testes determinarão, além da eficácia, quantas doses são necessárias para a imunização: uma, como a da gripe sazonal, ou duas, como a da aviária.

A OMS garantiu que a urgência não vai ameaçar a qualidade da nova vacina. "Os procedimentos regulatórios para o licenciamento das vacinas para a pandemia, incluindo os procedimentos para a sua rápida aprovação regulatória, são rigorosos e não comprometem a segurança ou o controle de qualidades", diz nota da OMS.

Para que possa ser usada, a vacina terá antes que ser aprovada pelas agências reguladoras dos países conforme os critérios de cada um.

A vacina que será usada inicialmente no Brasil virá de um laboratório europeu. O governo comprou 1 milhão de doses de vacina do laboratório francês Sanofi Pasteur, suficientes para 17 milhões de pessoas.

No Brasil, a vacina começará a ser produzida ainda neste mês, de acordo com o Instituto Butantan. As amostras de vírus usadas para iniciar o processo chegam na próxima semana.

Efeitos adversos

A OMS afirmou que a nova droga poderá causar efeitos colaterais leves, como febre, náusea e desmaios, mas lembrou que isso também ocorre com outras vacinas contra gripe.

"Não existe uma vacina que garanta preocupação zero com a segurança", disse Kieny.

Em casos raros podem surgir efeitos colaterais severos e cabe às autoridades de saúde locais monitorá-los para determinar se são causados pela vacina ou são só coincidência.

A preocupação tem origem num precedente envolvendo outro surto de gripe suína, ocorrido em 1976, nos EUA. Na época, 30 pessoas morreram vítimas da síndrome Guillan-Barré, uma desordem muscular rara provavelmente causada pela vacina, que foi aplicada em 40 milhões de pessoas.

Kieny minimizou a preocupação, lembrando que a pureza das vacinas e os controles de qualidade evoluíram de forma significativa nos últimos 30 anos. "Quando há uma vacinação em larga escala sempre aparecem casos de eventos adversos", disse. "Mas muitos nem são causados pela vacina".

Para Marc Gentilini, especialista em doenças infecciosas e ex-presidente da Cruz Vermelha francesa, a gripe criou "uma pandemia de indecência". Ele citou o exemplo da França, que vai desembolsar 1 bilhão de euros (R\$ 2,6 bi) para imunizar toda a sua população.

"Um bilhão de euros por uma vacina com tantos pontos desconhecidos é precipitação pura", disse Gentilini. "Esse dinheiro poderia ser melhor usado em outras causas." Com agências internacionais.